

## Colaboração entre Seminários e Educação Teológica Baseada no contexto da Igreja: Oportunidades e Desafios

### Lugar Social e Educação Teológica<sup>1</sup>

Tan Yak-hwee, Tan Yak-hwee, Colégio Teológico Tainan, Tainan, TAIWAN

#### Introdução

Tendo vivido em diferentes países por alguns anos devido ao meu trabalho acadêmico, acho que cada país tem uma perspectiva diferente no que diz respeito, por exemplo, à divulgação de uma questão política como o Brexit pela mídia, mesmo dentro do Reino Unido. Da mesma forma, existem diferentes percepções e perspectivas sobre a questão da Lei de Segurança Nacional de Hong Kong, conforme relatado pela mídia. Em Taiwan, por exemplo, a mídia pró-China noticiará favoravelmente sobre as ações da China, mas não sobre aqueles cuja posição é anti-China. Assim, eventos e questões do mundo são avaliados e interpretados por intérpretes condicionados por sua localização social. Da mesma forma, a noção de lugar social foi e continua sendo um fator importante no desenvolvimento da educação teológica. Portanto, as oportunidades e desafios para a educação teológica baseada no contexto onde está a igreja devem considerar a noção de localização social em sua colaboração.

#### Localização Social

A localização social é descrita como uma posição social que uma pessoa ocupa em sua sociedade. E essa posição social é condicionada por uma combinação de fatores como classe, gênero, etnia, raça, orientação sexual, localização geográfica e assim por diante. Em outras palavras, a localização social da pessoa inclui as experiências pessoais específicas, família e casa e inclui o governo, políticas públicas, religião da comunidade local. Em outras palavras, a localização social de uma pessoa não é pessoal, mas também comunitária. Além disso, alguns fatores não mudam, como raça e etnia, mas outros fatores, como status econômico, localização física e educação podem mudar. Quando esses fatores mudam, a visão de mundo dessa pessoa também mudaria.

A localização social tem ramificações na educação teológica e vice-versa. Em outras palavras, o reconhecimento da relação entre localização social e “retórica da localização” e “retórica do espaço” tem consequências para a educação teológica que a breve discussão a seguir busca sublinhar.

#### “Retórica do Espaço” e “Retórica da Localização”<sup>2</sup>

Estou usando esses dois termos de Susan Stanford Friedman para a discussão deste artigo. O tratamento de Friedman para essas duas frases é encontrado em sua discussão sobre “feminismo locacional.”<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Esta é uma versão abreviada e revisão do artigo, “Social Location: Dis-ease and/or Dis-cover(y)” [Localização Social: Doença e/ou Descoberta] em *Transforming Graduate Biblical Education. Ethos and Discipline*, eds. Elisabeth Schuessler Fiorenza e Kent Harold Richards (Atlanta, GA: Society of Biblical Literature, 2010), 47-58

<sup>2</sup> *Ibid.*, 52-55. Uma discussão mais longa é encontrada nestas páginas.

<sup>3</sup> Susan Stanford Friedman, “Locational Feminism: Gender, Cultural Geographies, and Geopolitical Literacy” em *Feminist Locations: Global and Local, Theory and Practice*, ed. Marianne Dekoven (New Brunswick, N.J.: Rutgers University Press, 2001).

Segundo Friedman, essa perspectiva reconhece que suas definições têm localizações históricas e geográficas, mas, por outro lado, também reconhece que estas estão sujeitas a mudanças, viagens, traduções e transplantes em diferentes contextos espaço / temporais."<sup>4</sup> Em outras palavras, na articulação da teologia de alguém, a retórica é aplicada, mas a retórica está "simultaneamente situada em um local específico, de escopo global e constantemente em movimento no tempo e no espaço."<sup>5</sup> Em suma, a perspectiva de alguém é sempre "locacional".

Além disso, o avanço da tecnologia cibernética e seus processos relacionados contribuíram para "uma mudança dos modos de pensamento temporais para espaciais". Por exemplo, não é preciso estar presente para testemunhar a posse do 46º Presidente dos Estados Unidos, poderíamos assistir à transmissão ao vivo para quem puder assistir. O próprio modelo do webinar sem a necessidade de encontro presencial afirma que o espaço e a localização não são fixos, mas mutantes. Uma vez que o espaço e as localizações não são mais fixos, os significados dos eventos ou questões podem ser construídos no tempo e no espaço. Os significados não são mais estáticos, mas se tornaram fluidos por causa de outros fatores determinantes, como a localização social do intérprete. O intérprete, influenciado por suas condições históricas, geográficas e culturais, constrói o significado dos eventos. A "retórica do espaço" e a "retórica da localização" estão relacionadas com a "retórica do texto", como os textos religiosos e seculares.

### **"Retórica do Texto"**

A retórica não é mais vista como um modo de comunicação que consiste simplesmente em fazer declarações de fatos para comunicar fatos. Em vez disso, a retórica é entendida como "linguagem performativa."<sup>6</sup> A retórica é mais do que apenas comunicação persuasiva. A retórica está sempre situada em um local particular, condicionado pela história, cultura e religião.<sup>7</sup> Por exemplo, a narração do relato histórico entre os indianos e os britânicos em 1857 é descrita de forma diferente. Segundo alguns historiadores britânicos, o confronto é chamado de Rebelião Sepoy, mas para um historiador indiano, é descrito como o Massacre Britânico. As duas perspectivas mostram que a retórica da narrativa histórica e de outros discursos (cristãos incluídos) é produzida com uma função pedagógica em mente. Nas palavras de Schuessler Fiorenza, a retórica é "mais bem entendida como epistêmica porque revela uma dimensão ética da produção do conhecimento como prática política."<sup>8</sup> Em suma, subjacente à retórica das narrativas, estão pressupostos ideologicamente condicionados. Portanto, há a necessidade de desafiar e investigar os pressupostos subjacentes nas narrativas, bem como os intérpretes (instrutores).

A discussão sobre a "retórica da localização", "retórica do espaço" e "retórica do texto", portanto, nos desafia a reconsiderar a prática da educação teológica no que diz respeito à localização social das instituições teológicas e da Igreja.

### **Conclusão**

---

<sup>4</sup> Ibid., 15.

<sup>5</sup> Ibid.

<sup>6</sup> Consulte Terry Eagleton, *Literary Theory: An Introduction*, 2<sup>nd</sup> ed. (Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996), 10-104. Eagleton discute brevemente alguns aspectos e críticas da teoria dos atos de fala proposta por J. L. Austin.

<sup>7</sup> Friedman, "Locational Feminism," 17.

<sup>8</sup> Elisabeth Schuessler Fiorenza, *Rhetoric and Ethic: The Politics of Biblical Studies* (Minneapolis: Augsburg Fortress, 1999), 57.

A localização social é importante na colaboração entre seminários e educação baseada nos contextos locais da igreja, pois nos ajuda a entender que as pessoas têm ideias e realidades diferentes. Em outras palavras, nossa abordagem pedagógica para a educação teológica deve considerar as diferentes experiências e perspectivas de professoras/es e estudantes e vice-versa, pois elas abrirão possibilidades e desafios para o engajamento teológico que abordem as realidades dos contextos.